



ARQUITETURA ESCOLAR E AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO

FUNARI, Teresa B. S. (1) e KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. (2).

(1) Aluna de mestrado, UNICAMP, Fac. De Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Dep. Arquitetura e Construção, C.P.6021, Campinas, SP. teresa@fec.unicamp.br

(2) Docente, UNICAMP, Fac. De Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Dep. Arquitetura e Construção, C.P.6021, Campinas, SP. doris@fec.unicamp.br

RESUMO

Esta comunicação visa apresentar uma pesquisa documental em andamento de estudo da qualidade do ambiente escolar no Brasil. O estudo analisa avaliações da arquitetura escolar com organização dos métodos utilizados e dos resultados obtidos. Essas informações devem fornecer subsídio para uma discussão da arquitetura escolar no Brasil e proporcionar diretrizes projetuais para novas edificações, com ênfase no conforto ambiental e na relação entre forma e metodologia de ensino.

Palavras Chave: Arquitetura Escolar, Avaliação Pós-Ocupação, Conforto Ambiental

ABSTRACT

This paper presents an outline of a bibliographic study on school buildings and their performance assessment in Brazil. The study analyses principal evaluations of school architecture with an organization of methods used and results obtained. This data should provide a background for a discussion of school architecture in Brazil and assist design of new buildings with emphasis on environmental comfort and the relation between form and teaching method.

Key Words: School Buildings, Building Performance Assessment, Environmental Comfort

1. INTRODUÇÃO

Por proporcionar condições de ensino à população, a edificação escolar é um equipamento de significativa importância no contexto social, cultural e econômico de um país. Quando se faz referência a um país em desenvolvimento, com grandes desigualdades econômicas e sociais, a importância desse equipamento se intensifica. Como a configuração física do ambiente escolar e a adaptação do estudante a este meio exercem grande predominância na evolução do aprendizado, pode-se dizer que a qualidade dos edifícios escolares tem um papel significativo no desenvolvimento social e econômico de um país. Sommer (1974) descreve o grau de participação dos usuários do ambiente escolar sendo muitas vezes decorrente da organização e estrutura funcional da escola.

No entanto, Avaliações Pós-Ocupação (APOs) realizadas em vários estados do país apontam freqüentemente problemas, principalmente referentes ao conforto ambiental (térmico, acústico, lumínico e funcional). As principais falhas observadas dizem respeito às condições de conforto térmico e à funcionalidade (KOWALTOWSKI *et al.*, 2001). A adoção de projetos padrão para as edificações escolares tem sido uma das causas de problemas de conforto ambiental. A padronização, muitas vezes, não leva em conta situações locais específicas, resultando em ambientes escolares desfavoráveis. O

projeto-padrão necessita de flexibilidade, de modo a permitir ajustes para condições peculiares de implantação.

Existe uma literatura bastante rica que apresenta a arquitetura escolar sob o contexto histórico, mas há pouco que discute a arquitetura escolar no seu sentido mais amplo, com relação a questões projetuais tais como: conforto, manutenção metodologia de ensino, configuração espacial entre outros. Na literatura internacional as pesquisas mostram resultados sobre vários aspectos. São importantes os fatores de conforto ambiental e há elementos arquitetônicos que influenciam diretamente no processo de aprendizagem (GIFFORD, 1997 e MONTEIRO *et al.*, 1993).

Diante deste quadro, a pesquisa tem como objetivo específico a realização de duas pesquisas documentais: uma em avaliações pós-ocupação de edifícios escolares e outra em diretrizes existentes para esta tipologia no âmbito nacional. Espera-se com a associação dos dados obtidos, ter uma visão mais clara dos problemas comuns encontrados nas edificações escolares da rede pública e a partir disso contribuir para uma futura elaboração de diretrizes que poderão orientar projetos de escolas futuros, com uma melhor adaptação à região bioclimática de Campinas.

2. METODOLOGIA

Sendo esta uma pesquisa de caráter documental, foram delineadas as seguintes etapas para o seu desenvolvimento:

I – Busca bibliográfica

- ? Levantamento das tendências contemporâneas sobre o conceito da edificação escolar e sua qualidade ambiental, nos âmbitos nacional e internacional.
- ? Busca de artigos de APOs de ambientes escolares na produção científica nacional (ENCAC, ENTAC, NUTAU e SOBRAC).
- ? Busca de diretrizes existentes para esta tipologia no âmbito nacional (poder público).

II – Organização dos dados de APOs por temas de avaliação

III – Classificação das metodologias de APOs utilizadas

IV – Organização das características encontradas

V – Elaboração de recomendações e diretrizes de apoio ao projeto de edificações escolares

Pretende-se utilizar na redação do trabalho uma linguagem adequada e útil aos projetistas de edificações escolares. Busca-se com isto a transferência do conhecimento científico e tecnológico para a prática profissional por meio da realimentação do processo projetual com as informações obtidas nas avaliações dos ambientes construídos.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Com a obtenção e “fichamento” dos artigos referentes à avaliação de ambientes escolares na produção científica nacional, observou-se a grande variedade de metodologias utilizadas. Poucos artigos abrangem uma avaliação completa da edificação, em seus aspectos térmicos, acústicos, luminoso e funcional. Não são todos que apresentam medições técnicas ou que consideram a satisfação do usuário. Assim, detectou-se a necessidade de comparar as metodologias empregadas nas avaliações, bem como uma rigorosa definição de conceitos como APO e desempenho. Espera-se com este trabalho gráficos e tabelas que caracterizam o universo da pesquisa do ambiente escolar no Brasil nos últimos 10 anos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIFFORD, R. **Environmental Psychology: Principles and Practice**. 2 ed. Boston, USA: Alyn and Bacon, 1997.

KOWALTOWSKI, D.C.C.K.; LABAKI, L.C.; RUSCHEL, R.C.; BERTOLI, S.R.; PINA, S.A.M.G. **Melhorias do Conforto Ambiental em Edificações Escolares Municipais de Campinas, SP.** Projeto de Pesquisa, Faculdade Engenharia Civil, Unicamp, 2001, Processo 97/02563-8.

MONTEIRO, C.; et al. A satisfação como critério de avaliação do ambiente construído: um estudo aplicado ao prédio escolar. *In: AVANÇO EM TECNOLOGIA E GESTÃO DA PRODUÇÃO DE EDIFICAÇÕES*, 1993, São Paulo. **Anais....**

SOMMER, R. **Tight Spaces; hard architectura and how to humanize it.** New Jersey: Prentice-Hall Englewood Cliffs, 1974.